

Pediatria Social | Caso Clínico

EP-361 - (1JDP-9840) - PAPEL DO PEDIATRA GERAL NA IDENTIFICAÇÃO E ORIENTAÇÃO DA SUSPEITA DE MAUS TRATOS INFANTIS

Joana Carvalho¹; Joana Morais¹; Pedro Miragaia²; Maria José Costa³

1 - Serviço de Pediatria, Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos; 2 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar S. João; 3 - Serviço de Neonatologia, Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos

Introdução / Descrição do Caso

Os Maus Tratos (MT) nas crianças e jovens merecem atualmente maior atenção da sociedade. O Pediatra Geral (PG) tem um papel primordial na identificação dos MT, que põem em causa a dignidade, segurança e desenvolvimento desta população especialmente vulnerável.

Menina de 2 anos observada na consulta de Pediatria, acompanhada pela mãe, por anemia ferropénica. Apresentava-se limpa, cuidada e com boa interação social. Do exame físico salientam-se equimoses múltiplas em diferentes fases de evolução, lesões figuradas e hematoma subungueal do hálux esquerdo. Relato materno de birras constantes em casa e escola, de difícil controlo. Ênfase a birra no dia anterior na escola, durante refeição, confirmada pela educadora. Radiografia do esqueleto, exame oftalmológico, ecografia abdominal normais. Estudo analítico com alteração não valorizável do APTT. Contactou-se médico legista e efetuada perícia médico-legal. Participação ao Ministério Público (MP), e contacto com Serviço Social e CPCJ, para esclarecimento da situação e proteção da criança, internada no Serviço de Pediatria com a mãe. Por orientação do jurista do hospital, enviada também pelo PG participação ao MP.

Comentários / Conclusões

Lesões em locais atípicos devem alertar o PG para eventuais MT físicos. A pesquisa de outros sinais/sintomas associados, e uma história clínica/social pormenorizada e consistente com os factos observados, é fundamental. Neste caso, valorizou-se o tipo, localização atípica das lesões e ausência de procura de cuidados ou preocupação por parte da mãe. O trabalho multidisciplinar das diferentes equipas foi essencial para a rápida orientação e proteção do eventual risco no qual a criança estaria a incorrer.

Palavras-chave : Maus tratos, idade pediátrica, sinais de alarme